

do Orgulho à Humildade

Stuart Scott

Edição Especial produzida para a
ABCB - Associação Brasileira de Conselheiros Bíblicos



do Orgulho à Humildade

Stuart Scott

DO ORGULHO À HUMILDADE

Talvez possamos dizer que a humildade é a única virtude que nos capacitará a ser tudo aquilo que Cristo deseja que sejamos. Sem humildade, não podemos nos aproximar de Deus; não podemos amá-Lo de maneira suprema, nem testemunhar, de maneira eficiente, a respeito de Jesus Cristo. Sem humildade, não podemos amar e servir aos outros, nem liderar da maneira como Deus quer. Não podemos nos comunicar apropriadamente, nem resolver conflitos, nem lidar da maneira correta com os pecados dos outros. Sem humildade, não podemos resistir, em especial, ao nosso próprio pecado. Em resumo, devemos abraçar e praticar a humildade, a fim de viver e ser, verdadeiramente, aquilo que Deus quer que sejamos. Esta é a razão por que Ele nos exorta através de Paulo:

*Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que an-
deis de modo digno da vocação a que fostes chamados,
com toda a humildade e mansidão.*

Efésios 4.1-2

O INIMIGO DA HUMILDADE; O ORGULHO

Não pode haver humildade onde o orgulho impera. O orgulho é o oposto da humildade; é um dos pecados mais desprezíveis aos olhos de Deus.

*Abominável é ao Senhor todo arrogante de coração;
é evidente que não ficará impune.*

Provérbios 16.5

O orgulho é um mal epidêmico. Ele está em todo lugar e se manifesta de muitas maneiras. Por mais que odiemos admitir, todos nós temos orgulho — todos, sem exceção. A questão não é: “Eu tenho orgulho?”, e sim: “Onde ele está? Quanto dele eu tenho?” Todos nós temos a tendência de pensar muito sobre nós mesmos e a respeito de nós mesmos. Amy Carmichael disse: “Aqueles que pensam muito a respeito de si mesmos, não pensam suficientemente”. O orgulho é evidência de tolice

e de infantilidade! Charles Swindoll disse: “O menor pacote do mundo é um homem empacotado em si mesmo”. Eis o que Deus diz a respeito da pessoa orgulhosa:

Tens visto a um homem que é sábio a seus próprios olhos? Maior esperança há no insensato do que nele.

Provérbios 26.12

Andrew Murray disse que o orgulho é “a raiz de todo pecado e de todo mal” (*Humility*, Springdale, Pasadena, Whitaker House, 1982, p.10). Ele estava certo — o orgulho é o começo de todo pecado. Apesar de ser tão difundido, deixa-nos perplexos o fato de que pouco tem sido escrito sobre o orgulho nos anos recentes. É na literatura dos puritanos onde realmente encontramos muitos discursos a respeito do “orgulho”.

Em toda a Escritura, vemos orgulho de:

posição (Mateus 23.6),
habilidade (2 Crônicas 26.15-16),
realizações (Daniel 4.22),
riquezas (1 Timóteo 6.17),

posses (Mateus 6.19),
conhecimento (Isaías 47.10),
sabedoria (1 Coríntios 8.1),
grandeza espiritual (Lucas 22.24),
justiça própria (Romanos 10.3),
ser estimado ou querido (Gálatas 1.10),
experiências espirituais (2 Coríntios 12.7).

Nossa carne se inclina ao orgulho. O orgulho é uma armadilha fácil de ser usada por Satanás. O puritano Thomas Watson disse: “O orgulho é uma embriaguez espiritual; ele sobe à cabeça como um vinho e intoxica o cérebro. É idolatria. Um homem orgulhoso é um adorador de si mesmo”. Algumas pessoas tentam esconder seu orgulho atrás de ações e palavras espirituais, mas, apesar disso, o orgulho permanece no íntimo destas pessoas.

ALGUNS TERMOS BÍBLICOS

No hebraico, há seis termos diferentes que expressam o conceito de orgulho. Todos eles transmitem a idéia de altivez, imponência, presunção ou rebeldia do “eu”. Na língua grega, as palavras que expressam o orgulho ocorrem em duas categorias

diferentes. Um grupo particular de palavras sugere o conceito de “esticar o pescoço” (como se fosse para manter a cabeça levantada, mostrando o que a pessoa pensa de si mesma ou de suas realizações). Significa “magnificar” ou ser “altivo”. A outra categoria no grego dá a idéia de “cegueira” e, de certo modo, sugere a idéia de ser “envolvido por fumaça”.

Em toda a Escritura, em ambas as línguas, hebraico e grego, encontramos pessoas orgulhosas retratadas como tendo uma visão elevada de si mesmas. Enquanto estão “lá no alto”, conforme o seu próprio modo de pensar, elas estão cegas! Estão cegas no seu orgulho; estão cegas para as verdades de Deus e, às vezes, para a própria realidade. O grande puritano Richard Baxter disse: “Para a maioria das pessoas o orgulho é tão indiscernível, que elas o defendem quando falamos contra ele”.

Os sinônimos bíblicos mais comuns para orgulho são vanglória, vaidade, ostentação, arrogância, imponência, altivez de espírito, soberba, auto-estima elevada, escarncimento, egoísmo.

ALGUNS EXEMPLOS BÍBLICOS

Nunca encontramos nas Escrituras afirmações como: “Ora, você está se subestimando muito”; “Você precisa ter

mais consideração consigo mesmo". Em vez disso, Deus nos oferece muitas histórias e avisos para desencorajar esse tipo de atitude. Em resumo, as Escrituras nos exortam a pararmos de focalizar a nós mesmos ou aquilo que queremos. As Escrituras apresentam uma ilustração após outra sobre o orgulho.

O melhor exemplo do pecado de orgulho é o de Satanás. Ele tornou-se o protótipo de toda pessoa orgulhosa, quando questionou e negou a Deus (Gênesis 3.1-5).

Uzias serviu a Deus por muitos anos, tornou-se próspero, famoso e forte; mas, quando ele se tornou forte, "exaltou-se o seu coração para a sua própria ruína" (2 Crônicas 26.16).

A arrogância de Nabucodonosor arruinou sua vida, até que ele se humilhou diante do Altíssimo, louvando Aquele que "pode humilhar aos que andam na soberba" (Daniel 4.37).

Belsazar se recusou a aprender a lição de seu pai, exaltando a si mesmo, e não a Deus; e foi destruído pelo seu orgulho (Daniel 5.18-30).

O fariseu mencionado em Lucas 18.10-14 orou de si para si mesmo, porque se considerava muito correto e superior.

Outros exemplos bíblicos de homens que foram arruinados pelo orgulho incluem o rei Saul (1 Samuel 18.7-9), o rei Herodes (Atos 12) e Diótrefes (3 João 9).

Deus nos tem dado muitos avisos a respeito do desejo de exaltar e satisfazer o próprio “eu”. O orgulho também possui a inclinação natural de esquecer-se de Deus ou de querer estar acima dEle. Deus tem sido fiel em referir-se ao destrutivo pecado de orgulho, utilizando versículos como estes:

*A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito,
a queda.*

Provérbios 16.18

*Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por
humildade, considerando cada um os outros superiores a
si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propria-
mente seu, senão também cada qual o que é dos outros.*

Filipenses 2.3-4

UMA DEFINIÇÃO DE ORGULHO

Quando alguém é orgulhoso, ele está centralizado em si mesmo. Esta é uma forma de cultuar a si mesmo. Um

orgulhoso acredita que ele é, que dele procede ou que nele está a fonte do que é bom, reto e digno de louvor. Ele, também acredita que é (ou deve ser), por si mesmo, o realizador de qualquer coisa que valha a pena realizar e que deve, certamente, ser o benfeitor de todas as coisas. Em essência, ele crê que todas as coisas devem acontecer a partir dele, através dele e para ele. O orgulhoso é competitivo em relação aos outros e, especialmente, em relação a Deus. O orgulhoso quer estar no topo. Thomas Watson disse: "O orgulhoso busca tirar Deus do seu lugar". Esta frase descreve com certeza o arrogante.

Porém, o que podemos dizer a respeito daqueles que estão envolvidos em autopiedade, absorvidos em si mesmos, com um senso de fracasso? Isso também é orgulho. Eles estão no verso da "moeda" do orgulho. As pessoas que se consomem em autopiedade estão focalizando muito o seu próprio "eu". Elas não estão preocupadas com a glória de Deus, nem com a gratidão pelas boas dádivas e talentos que o Senhor lhes deu, mas, em vez disso, centralizam-se em como não têm "sorte" ou como os outros são "melhores" do que elas.

As pessoas que sentem piedade por si mesmas querem ser boas, não para a glória de Deus, e sim para sua própria

glória. Elas querem fazer as coisas com suas próprias forças, buscando reconhecimento. Elas querem que todos as sirvam, gostem delas e as aprovelem. Quando esses desejos não são realizados, as pessoas orgulhosas se tornam ainda mais centralizadas em si mesmas, e o círculo vicioso continua.

A pessoa centralizada em si mesma, que deplora o fato de não ser aquilo que desesperadamente ela deseja ser (exaltada ou estimada), não deve ser enganada pelo pensamento de que não é orgulhosa. Tal pensamento está muito longe da verdade.

Em resumo, uma pessoa orgulhosa crê que a vida toda se resume nela mesma — sua felicidade, sua realização e seu valor. A partir destas considerações, podemos apresentar uma definição de orgulho que nos auxiliará na avaliação de nossos próprios desejos e práticas.

O orgulho é:

A mentalidade centralizada no “eu” (a mentalidade de um senhor, em vez da mentalidade de um servo); é ter o foco voltado para o “eu” e para a sua satisfação; é uma busca de auto-reconhecimento, auto-exaltação e um desejo de controlar e usar todas as coisas em benefício de si mesmo.

MANIFESTAÇÕES DO ORGULHO

Como dissemos, o orgulho cega a pessoa. Esta é a razão por que, freqüentemente, temos dificuldade em ver orgulho em nós mesmos e facilidade em vê-lo nos outros. Eis uma lista de manifestações do orgulho que pode facilmente dissipar qualquer aparência de justiça própria:

1. *Queixar-se contra Deus ou lançar críticas sobre Ele.* Uma pessoa orgulhosa, em uma situação difícil, pensa: "Vejam o que Deus me fez, depois de tudo o que fiz por Ele" (Números 14.1-4,9,11; Romanos 9.20).
2. *Falta geral de gratidão.* A pessoa orgulhosa habitualmente pensa que merece tudo o que é bom. O resultado é que ela não vê nenhuma razão para ser grata por aquilo que recebe. Na realidade, ela pode até se queixar, por se considerar merecedora de coisas melhores. Ela tem a tendência de ser crítica, queixosa e descontente. A pessoa orgulhosa não pratica a atitude de ser grata a Deus e aos outros (2 Crônicas 32.25).
3. *Uma pessoa orgulhosa é sempre irada.* A ira pode se expressar em acessos de raiva, retraimento, amuo

ou frustração. Um sinônimo de ira é “mau humor”. O olhar com ira tem sido chamado de “assassino silencioso”. A pessoa geralmente se torna irada porque suas expectativas ou seus “direitos” não são atendidos (Mateus 20.1-16).

4. *Ver a si mesmo como alguém melhor do que os outros.* Uma pessoa orgulhosa vê os outros de cima. Ela se torna facilmente ofendida e demonstra pouca tolerância para com as diferenças dos outros (Lucas 7.36-50).

5. *Ter uma visão exagerada de sua importância, talentos e habilidades.* A pessoa orgulhosa tem uma percepção muito errada de si mesma. Ela necessita de uma dose amorosa de realidade; precisa ouvir: “E que tens tu que não tenhas recebido [de Deus]?” (1 Coríntios 4.7).

6. *Focalizar-se na falta de talentos e habilidades.* A pessoa orgulhosa talvez não se considera absolutamente orgulhosa, porque está sempre se considerando menor que os outros. Mas isto ainda é evidência de orgulho, porque tal pessoa está centralizada em si mesma e deseja que o seu “eu” seja elevado. Ter uma atitude de “ai de mim!” é autopiedade, que implica em orgulho (1 Coríntios 12.14-25).

7. *Perfeccionismo*. A pessoa que se esforça em demasia para ser perfeita, faz isso para obter reconhecimento. Pode também fazê-lo para sentir-se bem consigo mesma. Seja qual for a razão, este comportamento é muito orgulhoso e autopromocional. O problema básico é que o perfeccionista torna mais importantes as coisas que são menos importantes (Mateus 23.24-28).
8. *Falar demais*. A pessoa orgulhosa fala muito e faz isso com frequência porque imagina que tem a dizer coisas mais importantes do que aquilo que outras pessoas têm a dizer. Quando há muitas palavras, o pecado é geralmente inevitável (Provérbios 10.19).
9. *Falar muito a respeito de si mesmo*. O orgulhoso procura centralizar a conversa em si mesmo. Compartilhar realizações e qualidades pessoais pode ser jactância e ostentação (Provérbios 27.2; Gálatas 6.3).
10. *Buscar independência ou controle*. A pessoa orgulhosa acha extremamente difícil trabalhar sob as ordens de alguém ou submeter-se a uma autoridade. Ela tem de ser seu próprio patrão e pode até dizer: “Eu não preciso de ninguém”; “Não preciso dar explicações sobre a minha fé ou a minha doutrina”. Ela, frequentemente, é inflexível, teimosa, obstinada

é intimidadora. Talvez ela diga: "É do meu jeito ou nada feito" (1 Coríntios 1.10-13; Efésios 5.21).

11. *Desgastar-se com o que os outros pensam.* A pessoa orgulhosa é muito preocupada com a opinião alheia. Muitas das suas decisões são baseadas naquilo que os outros pensam. A pessoa orgulhosa está em uma busca contínua para ganhar a aprovação e estima dos outros. Focalizar-se no que os outros pensam sobre você ou tentar impressioná-los é ser uma pessoa que agrada a homens e não a Deus (Gálatas 1.10).

12. *Magoar-se ou irar-se com as críticas.* A pessoa orgulhosa geralmente tem uma grande luta em relação ao criticismo. Tal pessoa não suporta a idéia de que não é perfeita ou de que tem fraquezas, porque não aceita o que ela mesma é (Provérbios 13.1).

13. *Não gostar de ser ensinado.* A pessoa orgulhosa sabe tudo. Ela é superior. Parece que não aprende nada com os outros. Não tem respeito por ninguém (Provérbios 19.20; João 9.13-34).

14. *É sarcástico, ofensivo e menosprezador.* O orgulhoso tende a ser muito rude. Aquele que menospreza as outras pessoas geralmente quer exaltar-se acima dos outros.

Freqüentemente isto pode ser evidenciado através da atitude de caçoar. Ela se desculpa dizendo: “Este é meu jeito. É a minha personalidade” (Provérbios 12.18,23).

15. *Falta de espírito de serviço.* A pessoa orgulhosa não presta serviços aos outros ou porque não pensa nos outros, ou porque deseja ser induzida a servir mediante lisonjas, e não deseja continuar servindo, se não receber qualquer apreciação. A necessidade de reconhecimento é uma evidência segura de motivos errados em servir (Gálatas 5.13; Efésios 2.10).

16. *Falta de compaixão.* Uma pessoa orgulhosa raramente se preocupa com os outros; não se importa com as necessidades e as preocupações dos outros. Ela não vê nada além de seus próprios desejos (Mateus 5.7; 18.23-35).

17. *Ser defensivo ou transferir a culpa.* Ouvimos frequentemente que um indivíduo orgulhoso diz: “Você está dizendo que a culpa é minha?” ou: “Bem, e você, não faz nada errado?” Ele procura justificar seu próprio pecado (Gênesis 3.12-13; Provérbios 12.1).

18. *Falta de admitir que está errada.* A pessoa orgulhosa apresentará muitas desculpas, como, por exemplo: “Eu estava cansado”; “Eu estava em um dia muito ruim” (Provérbios 10.17).

19. *Falta de pedir perdão.* A pessoa orgulhosa raramente admite seus pecados ou pede perdão aos outros. Não pode ver seus pecados porque está cega pelo seu orgulho ou simplesmente porque não deseja humilhar-se diante do outro e pedir-lhe perdão (Mateus 5.23-24).
20. *Falta de oração bíblica.* A maioria das pessoas orgulhosas ora pouco, se é que elas oram. A pessoa orgulhosa, quando ora, centraliza suas orações em si mesma e em seus desejos, em vez de centralizá-las em Deus e nos outros (Lucas 18.10-14).
21. *Resistir à autoridade ou ser desrespeitosa.* Uma pessoa orgulhosa pode detestar que os outros lhe digam o que fazer. Podemos dizer que ela tem um problema de submissão. Mas, na realidade, o que ela tem é um problema de orgulho, que está se revelando na falta de submissão (1 Pedro 2.13-17).
22. *Expressar preferências ou opiniões quando não solicitada.* Uma pessoa orgulhosa não é capaz de guardar suas preferências ou opiniões para si mesma. Oferece-as quando não é solicitada. Estas preferências geralmente são expressas sem consideração pelos outros (Filipenses 2.1-4).

23. *Minimizar seus próprios pecados e fraquezas.* Uma pessoa tipicamente orgulhosa crê que seu pecado não é tão importante. Ela acha que seus pecados são insignificantes e que os dos outros, muito graves (Mateus 7.3-5).
24. *Maximizar os pecados e as fraquezas dos outros.* Para o orgulhoso, as outras pessoas são o problema. Ele pode aumentar ou chamar a atenção para o pecado dos outros através de "fofocas" a respeito destes pecados (Mateus 7.3-5; Lucas 18.9-14).
25. *Ser impaciente ou irritável para com os outros.* Uma pessoa orgulhosa fica irada com as outras pessoas, porque imagina que seus próprios planos estão sendo arruinados. Geralmente ela é inflexível em suas preferências (Efésios 4.31-32).
26. *Ser invejosa ou ciumenta.* Frequentemente, quando a pessoa orgulhosa não goza os mesmos benefícios, ela tem muita dificuldade em se alegrar com as bênçãos ou o sucesso dos outros (1 Coríntios 13.4).
27. *Usar os outros.* A pessoa orgulhosa geralmente vê os outros em termos do que eles podem fazer por ela e por seus interesses. Seu foco não está em ministrar aos outros. Tudo é para ela e a respeito dela (Mateus 7.12; Filipenses 2.3-4).

28. *Ser dissimuladora, esconder seus pecados, faltas e erros.*

A pessoa orgulhosa fará qualquer coisa para que os outros não descubram coisas negativas a respeito dela (Provérbios 11.3; 28.13).

29. *Usar táticas de chamar a atenção.* Uma pessoa orgulhosa pode tentar chamar a atenção para si mesma através do vestuário, do comportamento esquisito, mostrando-se rebelde, sempre falando sobre seus problemas, etc. (1 Pedro 3.3-4).

30. *Não ter relacionamentos próximos.* A pessoa orgulhosa, freqüentemente, não se importa em ter relacionamentos próximos, pensando que os aborrecimentos ultrapassam os benefícios. Talvez ela se veja tão auto-suficiente, que não precisa das outras pessoas (Provérbios 18.1-2; Hebreus 10.24-25).

Todas estas perspectivas estimulam a pessoa a centralizar-se em si mesma e na exaltação proposital do “eu”. Como veremos, com mais clareza, em nossa discussão final sobre a humildade, este egocentrismo está em oposição às perspectivas bíblicas de *ser humilde* e de *ter uma mentalidade de interesse pelos outros*. Estas idéias são, com certeza, elaboradas pelo

maligno e aceitas como boas e corretas pelo sistema mundano. Até muitos crentes têm sido enganados por estas perspectivas errôneas. Qualquer pessoa pode ser facilmente iludida porque as filosofias que nos rodeiam são muito apelativas à carne. Ao contrário disso, é necessário que a pessoa *tenha* uma visão exata do “eu”, fora destas perspectivas erradas. Uma visão apropriada começa por nos vermos de modo correto em referência a Deus e aos outros e envolve humildade voluntária em relação a ambos, por motivos corretos.

O que é uma visão correta de si mesmo? Estamos muito distantes de Deus e somos totalmente indignos diante dEle (Salmos 8.1-4). Não somos nem melhores nem piores que os outros, porque somos desesperadamente ímpios e totalmente incapazes, por nós mesmos, de realizar algo digno aos olhos de Deus (João 15.5; Romanos 3.10-18). Dentre as coisas que alguém possui ou faz, nada existe pelo que ele deva receber o crédito para si mesmo (1 Coríntios 4.7). Por natureza, não temos nenhum valor em nós ou de nós mesmos; mas, apesar disso, Deus deu aos que crêem nEle um lugar que não merecem e dedicou a eles o seu amor.

Deus nos outorgou, correta e sabiamente, inúmeras habilidades que devem ser usadas para sua glória e para

cumprir o propósito planejado por Ele (Efésios 2.1-10; I Pedro 4.10).

Nós *somos* insignificantes em relação a Deus. É por isso que devemos servi-Lo com uma mentalidade de pessoas humildes. Somos ordenados a *nos colocarmos voluntariamente* em sujeição aos outros, porque Deus declarou a humildade como uma virtude. Por essa razão, nós servimos *aos outros* com uma mentalidade de *servos*. Quando nos conscientizarmos plenamente do que realmente somos e vivermos da maneira como Deus nos ordenou, teremos uma visão exata de nosso “eu”. *Não* estaremos, *de maneira alguma*, centralizados em nós mesmos. Em vez disso, estaremos centralizados em Deus e nos outros. Aqueles que têm estado envolvidos em perspectivas não-bíblicas, mencionadas antes, devem confessar qualquer manifestação de centralização em si mesmos como pecado de orgulho.

DETENHA-SE UM POUCO MAIS

Logo que reconhecemos o orgulho em nossa vida, podemos ter o desejo de prosseguir mais rapidamente. É muito importante que vejamos o orgulho como aquilo que ele realmente é e que compreendamos quão profundamente

ele está presente em nossa vida. Devemos considerá-lo da mesma maneira como Deus o faz, confessá-lo e nos arrependermos verdadeiramente. Temos de reconhecê-lo como uma abominação para Deus. Devemos nos humilhar perante um Deus santo e justo.

A vida de Jó é uma boa ilustração de nossa necessidade de fazer mais do que apenas reconhecer o orgulho. Em suas tribulações, Jó chegou ao ponto de começar a questionar e julgar a Deus. No entanto, Deus pressionou Jó com perguntas que o colocaram no seu devido lugar e exaltaram a Deus, na mente e na percepção de Jó (Jó 38.41). No meio do processo, Deus falou: “Acaso, quem usa de censuras contenderá com o Todo-Poderoso?” (Jó 40.1) É interessante o que Jó disse: “Sou indigno; que te responderia eu? Ponho a mão na minha boca” (Jó 40.3-4). Neste ponto, poderíamos pensar: “Muito bem, Jó, você entendeu a mensagem. Agora podemos avançar para o final”. Mas, ao invés disso, Jó precisava deter-se na presença de Deus um pouco mais, a fim de que seu pecado fosse totalmente exposto. Em essência, Deus estava dizendo: “Eu não terminei ainda, Jó. Tenho mais algumas perguntas”. Então, Ele prossegue por mais dois capítulos. No final, Jó não disse apenas “Ponho a mão na minha boca”, ele disse também:

Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado. Quem é aquele, como disseste, que sem conhecimento encobre o conselho? Na verdade, falei do que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, coisas que eu não conhecia. Escuta-me, pois, havias dito, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás. Eu te conhecia só de ouvir; mas agora os meus olhos te vêem. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

Jó 42.2-6

Agora, o pensamento de Jó era muito diferente de apenas reconhecer seu orgulho. Ele mudou, passando da atitude de simplesmente ficar em silêncio para o pleno reconhecimento de quem Deus é, bem como para o humilde arrependimento de seu erro na maneira de exaltar a Deus corretamente. Jó estava agora caminhando na direção oposta, atribuindo a glória a Deus e se vendo da maneira correta. Nós, também, temos de estar certos de que não avançamos rapidamente, quando pensamos que reconhecemos o orgulho em nossa vida. Não estou sugerindo uma busca sem fim ou uma introspecção mórbida. O Dr. Martyn Lloyd-Jones disse:

Eu penso que cruzamos a linha do auto-exame, passando à introspecção, quando, ao examinarmos a nós mesmos, não fazemos nada, e o exame, em si mesmo, se torna o objetivo principal da nossa vida. É necessário examinarmos a nós mesmos periodicamente, mas, se estamos sempre fazendo isso, como se estivéssemos colocando nossa alma em um prato e dissecando-a, isto é introspecção. Se estivermos falando sempre sobre nós mesmos, nossos problemas e aborrecimentos e expressarmos continuamente em nossa face a idéia de "eu estou em grande dificuldade", provavelmente isto significa que estamos centralizados, todo o tempo, em nós mesmos. Isto é introspecção, que, por sua vez, nos leva à condição conhecida como morbidez."

(Spiritual Depression, Wm. B. Eerdmans Publishing Company, Grand Rapids, Michigan, 1965, p. 17 - editado em português pela PES.)

O primeiro passo para o verdadeiro arrependimento é ver o orgulho como ele realmente é. O segundo passo é nos revestirmos de humildade. Vamos considerar o que é humildade.

A VIRTUDE DA HUMILDADE

Se orgulho é um mal epidêmico, então, a humildade é a virtude ameaçada. A humildade é tão rara porque ela não é natural ao próprio homem. Somente um verdadeiro cristão, que tem o Espírito de Deus, pode aprender a humildade. Quanto mais aprendemos sobre esta virtude, tanto mais nossas vidas mudarão. Assim como o orgulho é a raiz de todo mal, a humildade é a raiz de todas as virtudes.

Há vários termos no Antigo Testamento traduzidos por *humildade* ou *humilde*. Em sua maioria, eles se referem à ação de *curvar-se* ou *rastejar*. Isto é o que devemos fazer em nossos corações. No Novo Testamento, há duas palavras usadas: uma significando *servil*, *degradante*, ou *rebaixante*; a outra significa *gentil*, *dócil* ou *submisso*. Estas atitudes eram conceitos negativos na cultura grega, mas Cristo as revelou como virtudes.

NOSSO MAIOR EXEMPLO

De todos os exemplos bíblicos de humildade, o maior, sem dúvida, é o próprio Senhor Jesus. A sua vinda a terra foi um impressionante ato de humildade. Tente imaginar o que Cristo tinha no céu: glória, honra, louvor verdadeiro e majestade. Em Filipenses, lemos como Ele se humilhou:

DO ORGULHO A HUMILDADE

Pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte e morte de cruz.

Filipenses 2.6-8

Jesus descreveu a si mesmo como “manso e humilde de coração” (Mateus 11.29). Certamente, o Senhor Jesus sabia quando ser firme e quando repreender os outros para a glória de Deus (Mateus 23), mas Ele era verdadeiramente humilde de coração. Durante a sua vida na terra, Cristo esteve em plena submissão à vontade do Pai, embora Ele mesmo fosse Deus (João 4.34; 8.28-29). Ele se dedicou a glorificar a Deus (João 17.1,4). Cristo tornou-se o servo dos homens e ensinou seus discípulos a fazerem o mesmo (João 13.3-17):

Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

Marcos 10.45

A perspectiva de Jesus é muito diferente daquela que as pessoas têm freqüentemente. Em nossa sociedade, o *primeiro*, ou aquele que é exaltado, é o maior. Entretanto, de acordo com Jesus, o *menor* é o maior. A pessoa mais humilde é a maior de todas (Marcos 10.43-44). Isto significa que uma pessoa orgulhosa é a última aos olhos de Deus. A vida de Jesus é exatamente o oposto daquilo que é valorizado hoje. A Palavra de Deus nos diz que devemos ter a perspectiva de Cristo, em vez da perspectiva do mundo (Romanos 12.2).

Uma das maiores demonstrações de humildade de Jesus Cristo foi, com certeza, o ato de Ele lavar os pés dos discípulos (João 13.1-17). Embora fosse Deus, Jesus se cingiu com uma toalha de servo e lavou a sujeira e o suor dos pés de seus discípulos. Não poderíamos imaginar que alguém poderia fazer algo mais humilde do que isso. Além disso, a mais impressionante demonstração de humildade e serviço de Cristo foi o sofrimento e morte que Ele suportou em favor dos pecadores, como eu e você. Visto que o Todo-Poderoso se mostrou disposto a descer tanto e a servir à humanidade na vida e na morte, devemos, portanto, estar

desejosos de nos colocar em nível inferior aos outros. Tomemos a toalha e a bacia!

OUTROS EXEMPLOS BÍBLICOS

Outros exemplos de humildade são abundantes nas Escrituras:

Abraão deu a Ló a primeira escolha, quando eles se separaram e *repartiram a terra* (Gênesis 13).

A Bíblia diz que Moisés era “mui humilde, mais humilde do que todos os homens que havia sobre a face da terra” (Números 12.3 — Tradução Brasileira).

João Batista reconhecia que era indigno de desamarrar as correias das sandálias de Cristo (Lucas 3.16).

Maria, a mãe de Jesus submeteu-se inteiramente à vontade de Deus, dizendo: “Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra”, e: “A minha alma engrandece ao Senhor.... porque contemplou na humildade da sua serva” (Lucas 1.38,46,48).

O coletor de impostos batia no peito e orava: “Ó Deus, sê propício a mim, pecador!” (Lucas 18.13)

O apóstolo Paulo foi um dos maiores exemplos de humildade no Novo Testamento.

Ele disse aos presbíteros de Éfeso: “Servindo ao Senhor com toda a humildade, com lágrimas e provações” (Atos 20.19). Paulo também se referiu a si mesmo como “o principal dos pecadores” e “o menor de todos os santos” (1 Timóteo 1.15; Efésios 3.8). Paulo tinha uma perspectiva correta a respeito de quem ele era em relação a Deus. Ele disse:

Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído? Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!.

Romanos 11.33-36

DEFINIÇÃO DE HUMILDADE

Quando alguém é suficientemente humilde, ele se centraliza em Deus e nos outros, e não em si mesmo. Esta atitude de centralizar-se nos outros, resulta do seu desejo de amar e glorificar a Deus. Ele não necessita de reconhecimento e aprovação. Não está competindo

com Deus ou com os outros. Ele não tem necessidade de exaltar-se, reconhecendo que, *de maneira imerecida e irrevogável*, foi perdoado e o amor de Deus derramado sobre ele. O alvo de uma pessoa humilde é exaltar a Deus e encorajar os outros. Resumindo, ele não mais vive para si mesmo, e sim para Aquele que por ele morreu e ressuscitou (2 Coríntios 5.15). Destas verdades, podemos apresentar uma definição simples da humildade:

*A mentalidade de Cristo (uma mentalidade de servo)
— uma focalização em Deus e nos outros, uma busca
do reconhecimento e da exaltação de Deus, um desejo
de glorificar e agradar a Deus, em todas as coisas e por
todas as coisas que Ele dá.*

MANIFESTAÇÃO DA HUMILDADE

Uma pessoa humilde vive de maneira diferente da pessoa orgulhosa. Como a sua vida pode ser avaliada na área da humildade? Eis uma lista simples para auxiliá-lo a avaliar quão humilde você é

1. *Reconhecer o caráter de Deus e confiar nEle.* Uma pessoa humilde reconhece quem Deus é e, com freqüência, pensa no seu caráter. E, visto que age assim, ela confia

- em Deus muito mais do que a pessoa orgulhosa. Nas provações, a pessoa humilde agradece a Deus por fazê-la lembrar o quanto precisa dEle e por todo o bem que Ele está realizando por meio da provação (Salmos 119.66).
2. *Ver a si mesmo como alguém que não tem direito de questionar ou julgar o Deus todo-poderoso.* Um homem humilde pensa em Deus como seu Criador e em si mesmo como criatura dEle. O humilde não se vê, nem mesmo remotamente, qualificado para julgar a Deus ou o que Ele faz. Reconhece que seu Deus, perfeito e sábio, pode fazer aquilo que desejar e que será o melhor para ele (Salmos 145.17; Romanos 9.19-23).
3. *Focalizar a Cristo.* O humilde vê Cristo como sua vida e seu primeiro amor. Não há outra coisa ou pessoa além de Cristo. Durante todo o dia, o humilde conversa com Cristo e O louva com frequência (Filipenses 1.21; Hebreus 12.1-2).
4. *Orar frequentemente com orações bíblicas.* A pessoa humilde quer adorar a Deus e se vê totalmente dependente dEle para capacitá-la. John Owen disse: “Não podemos ter qualquer poder vindo de Cristo, a menos que vivamos na convicção de que nada temos de nós mesmos”. Visto que a pessoa humilde se vê como alguém necessitada, ela ora frequentemente (1 Tessalonicenses 5.17; 1 Timóteo 2.1-2).

5. *Maravilhar-se com a graça e a bondade imerecidas vindas da parte de Deus.* A pessoa humilde se vê como alguém que verdadeiramente merece o inferno. Por isso, ela é muitíssimo grata pelo fato de que Deus a perdoou tanto (Salmos 116.12-19).
6. *Ser agradecido e grato para com os outros.* A pessoa humilde agradece, com freqüência, a Deus e aos outros. Não espera nada, e, portanto, tudo que ela recebe é muito apreciado (1 Tessalonicenses 5.18).
7. *Ser gentil e paciente.* A pessoa humilde quer agir como Deus age e não se focaliza naquilo que ela mesmo quer. Também deseja amar os outros da maneira como Deus os ama. Não se irrita facilmente, nem se importa em esperar (Colossenses 3.12-14).
8. *Ver-se como alguém que não é melhor do que os outros.* Uma pessoa humilde compreende a pecaminosidade de seu próprio coração. Nunca se vê como alguém melhor do que os outros. Isto é verdade, não importa quem seja a outra pessoa. Ela entende que, por si mesma, é capaz de cometer os piores pecados. Ela concorda com John Bradford, que disse: “É somente pela graça de Deus que eu prossigo” (Romanos 12.16; Efésios 3.8).
9. *Ter uma visão exata de seus talentos e habilidades.* A pessoa humilde não se queixa do fato de que não é talentosa

- como os outros. Também não exagera a respeito de suas próprias habilidades (Romanos 12.3).
10. *Ser um bom ouvinte.* A pessoa humilde considera mais importante aquilo que os outros têm a dizer do que aquilo que ela mesma tem a dizer. Mostra interesse nos outros, fazendo perguntas e ouvindo. O “eu” não é o seu foco principal (Tiago 1.19; Filipenses 2.3-4).
 11. *Falar sobre os outros somente coisas boas ou para o seu bem.* Uma pessoa humilde fala bem sobre os outros, não negativamente. Ela falará alguma coisa negativa sobre alguém, somente se tiver de fazê-lo para ajudar aquela pessoa (Provérbios 11.13).
 12. *Ser alegremente submisso e obediente àqueles que estão em posição de autoridade.* O humilde é, antes de tudo, obediente a Deus e, conseqüentemente, às autoridades constituídas sobre ele (Romanos 12.1-2; 13.1-2).
 13. *Preferir os outros a si mesmo.* A pessoa humilde deseja colocar os outros antes de si mesma, sem levar em conta, primeiramente, seus próprios direitos e interesses (Romanos 12.10).
 14. *Ser grata por críticas ou reprovações.* A pessoa humilde vê a crítica como algo bom para si, e considera que Deus pode estar ensinando-lhe alguma coisa (Provérbios 9.8; 27.5-6).

15. *Ter um espírito disposto a aprender.* A pessoa humilde tem consciência de que não sabe todas as coisas, e mesmo quando ela pensa que está certa, mostra-se disposta a considerar que pode estar errada. A pessoa humilde também sabe que Deus pode usar qualquer um para ensiná-la, visto que Ele usou até um jumento para ensinar Balaão, conforme o relato de Números 22.22-35. Há muitas pessoas a quem ela admira e respeita (Provérbios 9.9).
16. *Procurar sempre edificar os outros.* A pessoa humilde encoraja os outros. Usa somente palavras que edificam e fala o que é necessário para a edificação dos outros. Nunca rebaixa os outros (Efésios 4.29).
17. *Servir.* A pessoa humilde está de prontidão para servir e assistir aos outros. Ela é a primeira a se apresentar como voluntário para tarefas que ninguém quer; e toma a iniciativa para alcançar e servir as pessoas (Gálatas 5.13).
18. *Rapidez em admitir quando está errada.* A pessoa humilde não tem problema em dizer: "Eu estava errado. Você está certo. Obrigado, por me dizer isso" (Provérbios 29.23).
19. *Presteza em perdoar e pedir perdão.* A pessoa humilde se mostra pronta a perdoar, porque sabe o quanto

tem sido perdoada. Ela não tem problema em pedir perdão, porque deseja ser pacificadora (Colossenses 3.12-14).

20. *Arrepende-se de pecados como um estilo de vida.* Uma pessoa humilde suplica diariamente perdão a Deus e trabalha por uma mudança autêntica (1 João 1.9; 1 Timóteo 4.7-9).

21. *Minimizar o pecado ou fraqueza dos outros em comparação com os seus.* Uma pessoa humilde pensa nos seus próprios pecados com mais frequência do que nos pecados dos outros (Mateus 7.3-4).

22. *Sentir-se verdadeiramente feliz pelos outros.* A pessoa humilde alegra-se com os outros, quando coisas boas lhe acontecem. Ela está consciente de que Deus a tem abençoado imensamente, confiando nEle em relação ao que ela não tem (Romanos 12.15).

23. *Ser honesta e franca a respeito do que ela é e das áreas nas quais precisa crescer.* A pessoa humilde é franca e honesta sobre o seu crescimento no Senhor. Pede auxílio e senso de responsabilidade no processo de arrependimento, reconhecendo que necessita de seus irmãos e irmãs (Filipenses 3.12-14; Gálatas 6.2).

24. *Possuir relacionamentos chegados.* A pessoa humilde tem amigos e queridos, porque é afável e ama os outros. Ela se mostra disposta a pedir ajuda para os vários fardos e problemas que possa ter (Atos 20.31-38).

PASSANDO DE LÁ PARA CÁ

Então, como passamos do orgulho para a humildade? Antes de tudo, deve haver uma humilhação inicial do “eu”, diante de Deus. O Novo Testamento nos diz:

Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração. Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza. Humilhai-vos na presença do Senhor, e Ele vos exaltará.

Tiago 4.7-10

Sem humildade não pode haver verdadeiro arrependimento (mudança). Então, temos de nos humilhar diante do Senhor, para podermos *andar* em humildade. É necessário humildade para aprender humildade. Aquele humilhar-se inicial é uma resposta à obra do Espírito Santo. Uma vez que tenhamos verdadeiramente nos humilhado diante de Deus,

há coisas que podemos fazer mediante a graça de Deus, a fim de permanecermos humildes.

PARA QUE VOCÊ PERMANEÇA HUMILDE:

1. Ore, buscando o auxílio de Deus para retirar o orgulho e produzir humildade em você;
2. Leia os Salmos e os Profetas, para obter uma visão elevada de Deus e uma visão correta de si mesmo;
3. Estude a pessoa de Jesus Cristo (os exemplos de sua vida terrena, especialmente, nos evangelhos).
4. Pergunte aos outros se, de alguma maneira, você age com orgulho;
5. Passe bastante tempo adorando a Deus (ou seja, louvando, orando, lendo a Bíblia ou meditando);
6. Pratique o princípio de “uns aos outros”;
7. Pratique o despojar-se do orgulho e o revestir-se da humildade” em seus pensamentos e motivos;
8. Pratique o despojar-se do orgulho e o revestir-se da humildade em sua comunicação;
9. Pratique o despojar-se do orgulho e o revestir-se da humildade, em suas ações;
10. Tenha a mentalidade de que a humildade deve ser um estilo de vida (Filipenses 2.3).

DO ORGULHO À HUMILDADE

Antes de concluir, façamos uma revisão daquilo que aprendemos até agora:

ATITUDE	ORGULHO	HUMILDADE
Visão geral	Epidêmico	Em perigo
Termos	Altivo, exaltado, cego	Modesto, prostrado, sensato
Mentalidade (atitude de)	“Eu”, o Senhor	Jesus Cristo, o Servo
Fontes do bem	De mim	De Deus
Meios do Bem	Por/através de mim	Por/através de Deus
Objetivo do Bem	Para mim	Para Deus
Honra	Imposta por mim mesmo	Merecida por Deus
Confiança	Auto-suficiência	Suficiência em Cristo
Relacionamento com os outros	Condicional/ Troca de afeição (de cima para baixo)	Incondicional sacrificial Salvação Santificação

TORNE-SE E CONSERVE-SE HUMILDE

Deve ser absolutamente claro que sem humildade não podemos ser os cristãos exemplares que Deus nos chamou a sermos. Por outro lado, uma pessoa não pode ser humilde, se primeiramente não se conscientizar das áreas em que o orgulho, que é pecaminoso, está presente. O orgulho está por trás de todo pecado, especialmente dos pecados de discórdia e de contenda (Provérbios 13.10).

Já vimos que “Deus resiste aos soberbos” (Tiago 4.6). Deus está lutando ativamente contra o orgulho, a fim de vencer-nos e conquistar-nos para Si (Ezequiel 14). Naquela mesma passagem, Tiago nos diz: “É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que Ele faz habitar em nós?” (v. 5). Crente, Deus lidará com seu orgulho, se você não o fizer. Ele o fará, porque ama você e porque o fez para glorificá-Lo. Spurgeon acreditava que “todo crente tem uma escolha entre ser humilde ou ser humilhado”.

Deus promete graça ao humilde (Tiago 4.6). John MacArthur afirma: “A humildade cria o vácuo que a graça divina preenche”. Quando nos vemos corretamente em

relação a Deus e aos outros, resplandecemos com a glória de Deus. Paulo nos diz: “Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados.... de humildade” (Colossenses 3.12). Este “revestir-se” de humildade, infelizmente, não é algo instantâneo. O orgulho não morre de uma vez, mas deve ser mortificado diariamente. O pastor puritano Thomas Brooks nos admoestou bem, quando disse: “Torne-se humilde e permaneça humilde”.

Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.

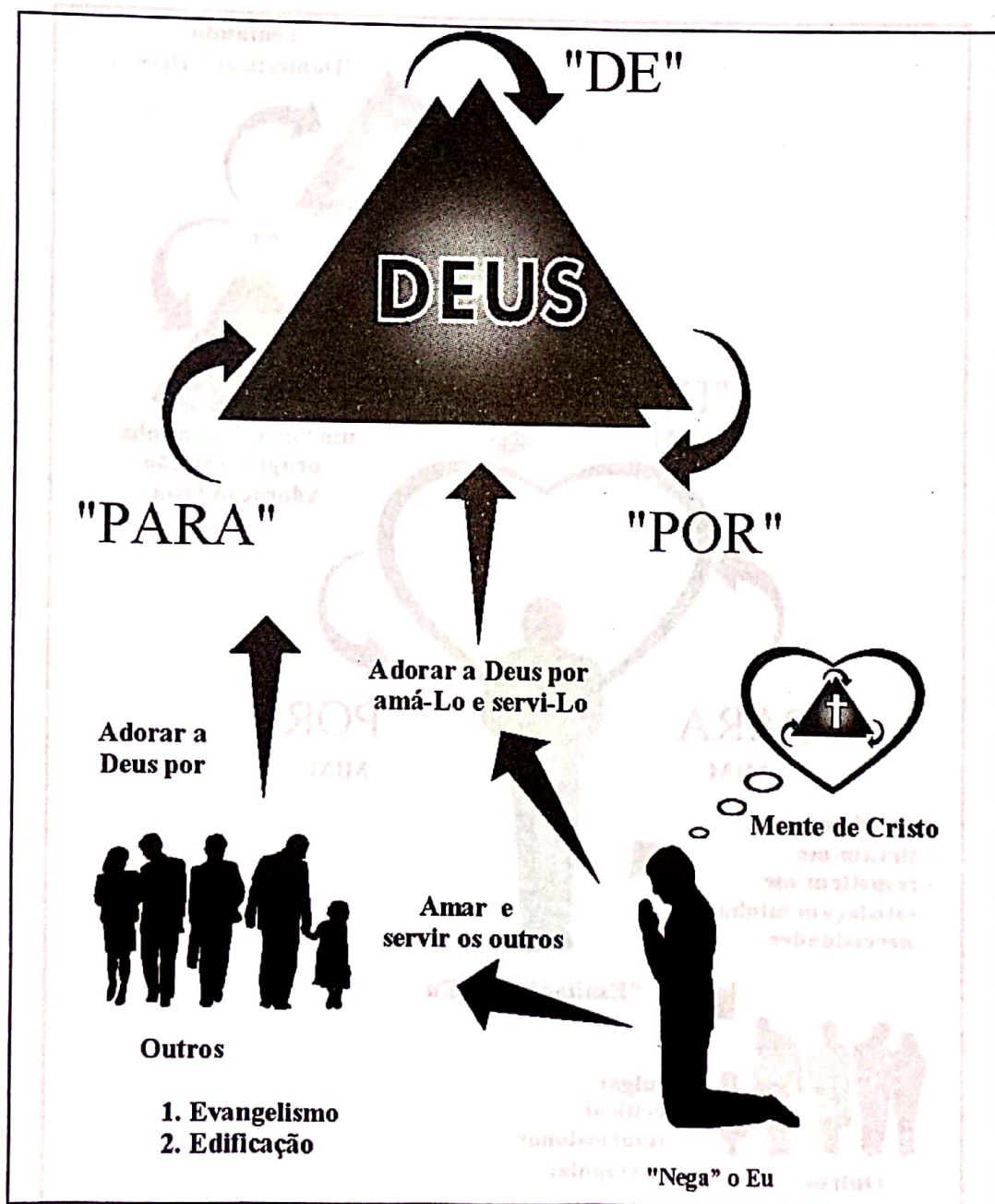
Isaías 57.15

DO ORGULHO À HUMILDADE

Eis como podemos representar as manifestações de humildade:

TEOCÊNTRICO

"A mentalidade de servo – humilde e sensata"

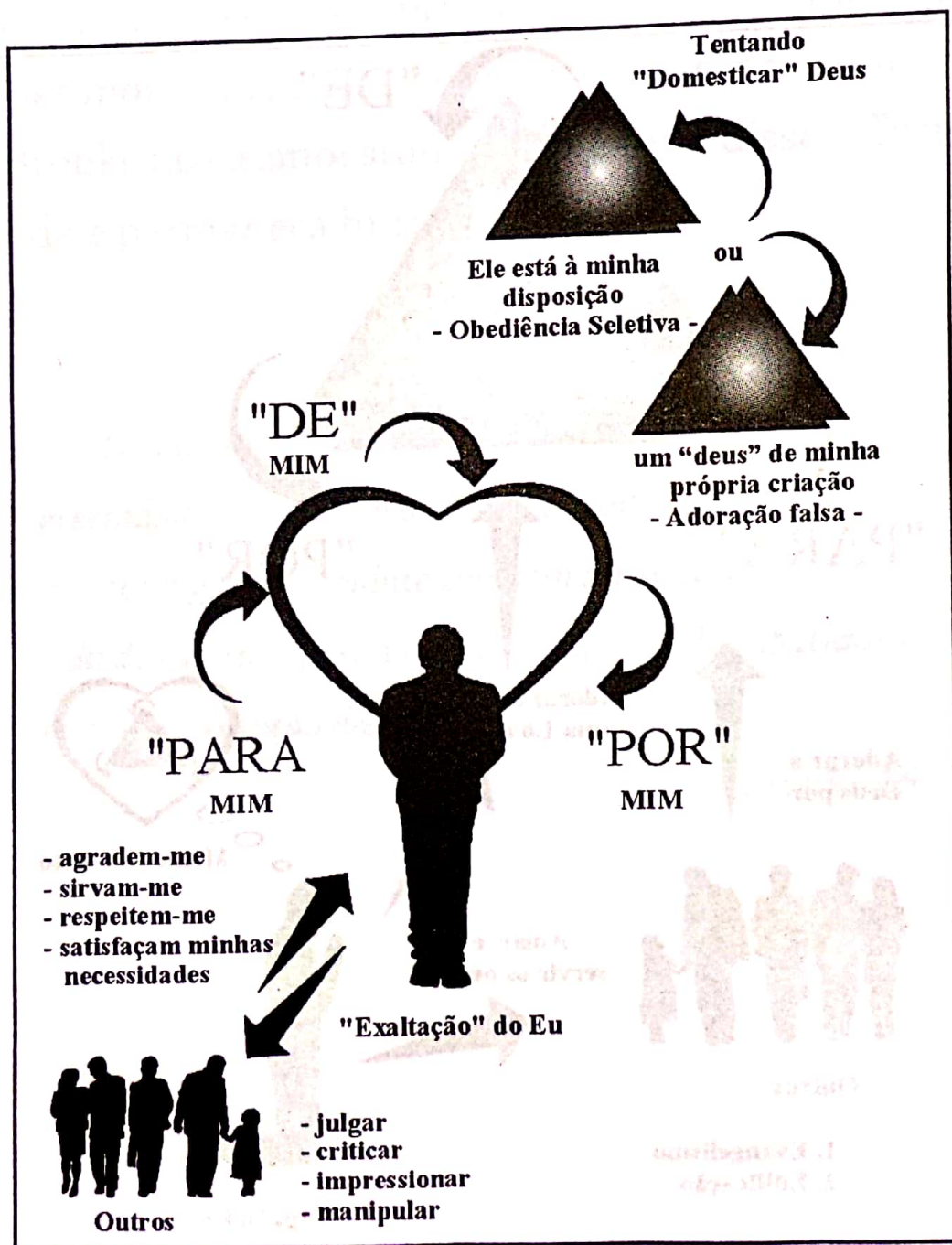


DO ORGULHO À HUMILDADE

Eis como podemos representar as manifestações do orgulho:

ANTROPOCÊNTRICO

“A mentalidade de senhor - elevada e cega”





O Ministério Fiel tem como propósito servir a Deus através do serviço ao povo de Deus, a Igreja.

Em nosso site, na internet, disponibilizamos centenas de recursos gratuitos, como vídeos de pregações e conferências, artigos, *e-books*, livros em áudio, blog e muito mais.

Oferecemos ao nosso leitor materiais que, cremos, serão de grande proveito para sua edificação, instrução e crescimento espiritual.

Assine também nosso informativo e faça parte da comunidade Fiel. Através do informativo, você terá acesso a vários materiais gratuitos e promoções especiais exclusivos para quem faz parte de nossa comunidade.

Visite nosso website

www.ministeriofiel.com.br

e faça parte da comunidade Fiel